

PROCESSOS DE CRIAÇÃO DE PRODUTOS AUDIOVISUAIS INFANTIS: IDEALIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E PRÁTICAS DE CO-CRIAÇÃO COM CRIANÇAS

Iure dos Santos Marques¹

Arthur Felipe de Oliveira Fiel²

Palavras-chave:

Cinema; audiovisual; co-criação; infância; crianças.

RESUMO

O presente projeto investiga processos de criação de produtos audiovisuais voltados para crianças, com foco na idealização, produção e práticas de co-criação. A pesquisa parte da constatação de que, apesar da expansão de conteúdos audiovisuais acessados pelo público infantil, o modo como essas obras são concebidas e como incluem a criança no processo criativo ainda é pouco explorado de forma sistemática. Busca assim compreender como a participação infantil e as práticas colaborativas podem gerar conteúdos mais significativos, inclusivos e alinhados às necessidades e interesse das crianças contemporâneas.

Para isso, a fundamentação teórica articula diferentes perspectivas sobre audiovisual infantil e mesmo sobre educação, ao pensar na criação audiovisual infantil em contextos socioeducativos. Alguns dos autores abordados são: Giuliano Jorge Silva (2014) que defende que o cinema, enquanto arte, oferece experiências estéticas que permitem às

¹ Estudante do Mestrado em Comunicação e Territorialidades, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) iure.marques@edu.ufes.br

² Professor Adjunto do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades (PÓSCOM) da Universidade Federal do Espírito Santo. arthur.fiel@ufes.br

crianças acessarem dimensões de sua humanidade de forma autônoma. Fiel (2023) propõe que realizadores que produzem audiovisual para crianças precisam adotar uma postura de escuta e observação atenta, de modo à atravessar-se pelas experiências e imaginários infantis. No campo legal, documentos como Guia Gravação com Menores (comKids 2023) e legislações como o ECA (1990) e a Constituição Federal (1988) são mobilizados para assegurar a proteção e os direitos das crianças em processos de produção e seu consumo.

A metodologia combina revisão bibliográfica, análise de conteúdo e estudo empírico. Inicialmente, será realizada uma revisão sobre produção audiovisual infantil, co-criação, direito das crianças e práticas socioeducativas. Seguida por um mapeamento de obras audiovisuais brasileiras, especialmente dos últimos 10 anos, com um protagonismo infantil, complementando com entrevista com o diretor audiovisual e doutor em educação infantil Nélio Spréa quanto às possíveis práticas de co-criação.

Como resultado, o objetivo é propor melhores práticas para a criação de conteúdos audiovisuais infantis que respeitem os direitos das crianças, garanta sua participação no processo criativo e fortaleça a relação entre produtores e público infantil.

Esta pesquisa realizada em Iniciação Científica, gerou o interesse por um aprofundamento do campo, que por sua vez resultou no projeto “O cinema infantojuvenil brasileiro e o território da infância”, apresentado ao Programa de Pós Graduação em Comunicação e Territorialidades da Universidade Federal do Espírito Santo, o qual foi aprovado pelo mesmo. O projeto estará sob orientação de Arthur Fiel, hoje em estágio inicial de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Edgar Ribeiro de. **História da TV brasileira**. São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 2007.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. São Paulo: Paz e Terra, 1976.



FIEL, Arthur Felipe de Oliveira. **O Mônicaverso e diretrizes criativas para a produção audiovisual infantil**. 2023. 249 f.: il.

GHEROVICI, Patricia. **"Infancy is not a child's game"**. Estilos da Clínica [online], v. 4, n. 6, p. 18-27, 1999. ISSN 1415-7128.

JONES, Gerard. **Killing Monsters: Why Children Need Fantasy, Super Heroes, and Make-Believe Violence**. New York: Basic Books, 2002.

LEWIS, C. S. **Três maneiras de escrever para crianças**. In: On Stories and Other Essays on Literature. Reino Unido: 1982.

MELO, João Batista. **Lanterna mágica: infância e cinema infantil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

MOVIMENTO PELA INFÂNCIA E AUDIOVISUAL (MIA). **Cartilha Propositiva:**

Movimento pela Infância e Audiovisual (MIA). Florianópolis: Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis; Vitória: Observatório do Cinema e Audiovisual Capixaba, 2024. Disponível em:

https://www.academia.edu/115924796/Cartilha_Propositiva_Movimento_pela_Inf%C3%A2ncia_e_Audiovisual_MIA. Acesso em: 30/08/2025

SPRÉA, Nélío. **A invenção das brincadeiras: Um estudo sobre a produção das culturas infantis nos recreios de escola em Curitiba**. [S.l.]: Universidade Federal do Paraná, 2010.